

## HISTÓRIA 2 – VOLUME 1

### RESOLUÇÕES

#### AULA 01

#### EXERCITANDO EM SALA

##### 01. E

Pelos trechos “(...)os acusar de mais devotos do pau-brasil que dela (...)” e “(...)por mais arraigados que na terra estejam e mais ricos que sejam, tudo pretendem levar a Portugal (...)” fica clara a crítica dos cronistas quanto à retirada das riquezas coloniais por Portugal.

##### 02. E

O texto versa sobre aquilo que Portugal encontrou de interessante e lucrativo quando do descobrimento do Brasil, destacando que o pau-brasil foi o carro-chefe da exploração inicial. Nesse sentido, o trecho da letra [E], que versa sobre a fertilidade do solo brasileiro, melhor se encaixa na ideia do texto.

##### 03. C

Somente a proposição [C] está correta. As Capitânicas Hereditárias foram implantadas no Brasil em 1534 tendo como base dois documentos: o “Foral” (estabelecia os direitos e deveres dos donatários. A renda dos produtos da terra pertenceria ao donatário enquanto do subsolo, mar e mato pertenceria à coroa, permitia a doação de sesmarias etc.) e a “Carta de Doação” (documento de posse que permitia ao donatário administrar a capitania).

##### 04. B

Somente a proposição [B] está correta. No período colonial, o império português restringiu determinadas atividades econômicas, como a fabril e a de manufaturas, com raras exceções no que diz respeito a manufaturas de vestuário tosco usado por mineradores.

#### EXERCITANDO EM CASA

##### 01. C

A questão remete à criação das Capitânicas Hereditárias no Brasil em 1534. Entre 1500 e 1530, no período chamado Pré-colonial, Portugal deixou o Brasil em segundo plano e priorizou o comércio das especiarias no Oriente por ser mais lucrativo. Em 1530, Portugal está diante de um grande dilema: colonizar ou perder o Brasil. A concorrência entre diversas nações europeias gerou a queda no lucro e, assim, a Portugal optou em colonizar o Brasil. Como não possuía recursos, dividiu o Brasil em lotes de terra que foram distribuídos aos donatários.

##### 02. D

A questão remete à criação das Capitânicas Hereditárias no Brasil, em 1534, durante o reinado de João III. Entre 1500-1530 no chamado período Pré-colonial, Portugal deixou o Brasil em segundo

plano priorizando o comércio das especiarias no Oriente. Assim, ocorreram inúmeras invasões inglesas e francesas preocupando a coroa portuguesa. Em 1530, Portugal vive um grande dilema: colonizar ou perder o Brasil. Diante da queda nos lucros das especiarias no Oriente, Portugal optou em colonizar o Brasil. Porém a nação portuguesa não possuía recursos para este empreendimento, preferindo dividir o Brasil em capitânicas hereditárias doando para os donatários.

##### 03. B

Somente a alternativa [B] está correta. O pacto colonial pode ser considerado o esteio da colonização, a colônia não possuía autonomia e vida própria e sua função era complementar a economia metropolitana, importava manufaturados e exportava produtos tropicais.

##### 04. B

Somente a alternativa [B] está correta. Não encontrando riqueza fácil no Brasil, entre 1500-1530, Portugal deixou o Brasil em segundo plano priorizando o comércio das especiarias no Oriente. A colonização propriamente dita começou com a implantação das Capitânicas Hereditárias em 1534, com a divisão do Brasil em grandes faixas de terras entre o litoral e a linha de Tordesilhas, culminado nas grandes propriedades que tanto caracteriza o Brasil.

##### 05. D

O texto explica que o aparato judiciário no Brasil colonial era imposto por funcionários do Rei de Portugal e que, para exercer tal aparato, “(...) violência, coerção e arbitrariedade (...)” eram práticas comuns no trato com a população, o que denota autoritarismo.

##### 06. D

Por uma variedade de razões, dentre as quais interesses territoriais e econômicos e o Brasil Holandês, a colônia portuguesa (atual Brasil) foi visitado, atacado ou ocupado por espanhóis, franceses e, principalmente, holandeses, entre os séculos XVI e XVIII.

##### 07. E

Devido a vários problemas – grande distância entre Metrópole e Colônia, grande extensão das Capitânicas, conflitos com os indígenas, desinteresse dos Capitães-Donatários – o sistema de Capitânicas Hereditárias não funcionou no Brasil, tendo obtido sucesso apenas as Capitânicas de São Vicente e Pernambuco.

##### 08. D

Na ordem, os três primeiros ciclos econômicos do Brasil colonial foram o extrativismo de pau-brasil, a agromanufatura do açúcar e o extrativismo de ouro.

**09. C**

O pacto colonial versava que a colônia deveria ser uma fonte de lucro para a sua metrópole. Sendo assim, tudo de produtivo que já existisse ou fosse produzido na colônia pertencia exclusivamente à metrópole. Por isso, a colônia deveria estar pronta para produzir o que a metrópole determinasse.

**10. B**

Criado para auxiliar as Capitânicas Hereditárias e para centralizar a administração colonial, o sistema de Governo-Geral contava com cargos de diferentes funções, dentre os quais o de *ouvidor* (responsável pela aplicação da justiça na Colônia) e o de *provedor* (responsável pela arrecadação de impostos na Colônia).

**AULA 02****EXERCITANDO EM SALA****01. C**

Somente a alternativa [C] está correta. A atuação dos padres jesuítas foi fundamental para o processo de colonização e exploração da América, catequizaram os nativos e foram contrários a escravidão dos ameríndios.

**02. C**

A partir da expansão territorial que proporcionou a colonização da região amazônica, Portugal precisou estabelecer uma melhor comunicação entre colonizadores e colonizados, visando a ampliação da dominação portuguesa. Nesse contexto, o aprendizado da língua indígena pelos colonizadores era fundamental.

**03. B**

Apesar de a Constituição de 1988 amparar as populações indígenas, garantido, inclusive, seu direito à posse das terras que já habitam, o Estado brasileiro ainda se mostra incapaz de proteger as populações indígenas, em especial nas áreas com grande presença de madeireiros.

**04. E**

Dentre as causas que explicam a grande queda no número de indígenas na América a partir da chegada europeia estão, além da citada no texto, a adoção de trabalhos forçados, o uso de armas de fogo e o incentivo europeu às guerras entre tribos ou civilizações rivais.

**EXERCITANDO EM CASA****01. E**

A explanação do escritor indígena é bastante clara: desde o primeiro momento de contato, nunca mais a relação cultural entre indígenas e brancos deixou de acontecer no Brasil, sempre trazendo consequências para os dois lados.

**02. D**

Portugal era uma Monarquia Católica que, na lógica da contrarreforma, instituiu o catolicismo no Brasil Colônia como forma de expandir a religião e moldar os aspectos socioculturais da população a partir dos dogmas católicos. Por isso, a influência da Igreja Católica na Colônia era grande.

**03. B**

Somente a alternativa [B] está correta. Os excertos de Luiz Mott e Eduardo França Paiva apontam para o sincretismo religioso construído historicamente no contexto do Brasil Colonial. Isso ocorreu por conta da convivência entre grupos sociais heterogêneos com diferentes valores, costumes, tradições culturais e religiões. Apesar das diferenças entre negros, brancos e índios, surgiram adaptações no âmbito da cultura fazendo com que um grupo incorpore valores de outros grupos.

**04. D**

O próprio texto traz dois elementos adotados na lavoura que mostram a combinação das tradições europeia e indígena: o uso de machados e foices e o plantio da mandioca.

**05. E**

Somente a alternativa [E] está correta. A letra da música do compositor baiano Gilberto Gil chama atenção para o início da colonização e para todo tipo de violência praticada pelos colonizadores, violência física (abater o índio e o pelourinho) e simbólica (primeira missa).

**06. D**

Portugal era uma Monarquia Católica que, na lógica da contrarreforma, instituiu o catolicismo no Brasil Colônia como forma de expandir a religião e moldar os aspectos socioculturais da população a partir dos dogmas católicos. Por isso, a influência da Igreja Católica na Colônia era grande.

**07. C**

Ainda que alianças tenham sido feitas entre europeus e alguns grupos nativos, a rivalidade entre índios e europeus sempre existiu, o que levou, associado a outros fatores, a um grande número de mortes entre os indígenas.

**08. D**

O próprio texto traz dois elementos adotados na lavoura que mostram a combinação das tradições europeia e indígena: o uso de machados e foices e o plantio da mandioca.

**09. E**

Somente a alternativa [E] está correta. A letra da música do compositor baiano Gilberto Gil chama atenção para o início da colonização e para todo tipo de violência praticada pelos colonizadores,

violência física (abater o índio e o pelourinho) e simbólica (primeira missa).

**10. B**

A guerra biológica ou bacteriológica foi uma das estratégias, principalmente de espanhóis, para enfraquecer e dominar as populações ameríndias.

**AULA 03**

**EXERCITANDO EM SALA**

**01. E**

A lei 10.639 foi o resultado das ações políticas dos grupos defensores dos direitos dos negros, inclusive da inserção da sua memória na construção ativa da história brasileira.

**02. B**

Com o objetivo de impor o catolicismo aos negros africanos, a Igreja utilizou-se das imagens sacras para disseminar a religião cristã, uma vez que as imagens de santos mostravam-se fiéis e devotas a Deus e ao poder da Igreja, como descreve o texto II e mostra o texto I.

**03. C**

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]**

Na África Ocidental, o papel das mulheres é destacado no comércio informal de mercadorias variadas com destaque para alimentos, roupas e artesanato. Essa característica cultural e econômica foi herdada pelo Brasil em decorrência da entrada de população negra escrava no período colonial.

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]**

O texto retrata uma característica da cultura africana, que foi trazida para o Brasil pela escravidão e se tornou uma das maiores características escravistas brasileiras: o chamado escravismo de ganho (escravos que faziam serviços urbanos, como o comércio ambulante). O destaque do texto é que tanto na África quanto no Brasil esse trabalho era exercido de maneira significativa pelas mulheres.

**04. E**

Uma questão genérica sobre a África, com a visão de que a maioria de seus problemas atuais está relacionada ao processo de ocupação europeia, principalmente no século XIX, que estabeleceu fronteiras nacionais artificiais, segundo os critérios de exploração das potências europeias.

**EXERCITANDO EM CASA**

**01. E**

O autor deixa claro que permitir aos escravos a execução de suas tradições africanas era uma forma de os senhores terem maior controle sobre

seus plantéis, garantindo duas coisas: que seus escravos ficassem contentes e que o vissem como bons senhores.

**02. B**

Trazido como mão de obra em grande quantidade, o africano, mesmo marginalizado, promoveu forte influência em diversos hábitos do povo brasileiro, principalmente na Região Nordeste, onde sua presença foi maior e por mais tempo. As influências mais marcantes se encontram na religião – e o sincretismo promovido – com aspectos da umbanda e candomblé; da música, com um conjunto de instrumentos e da culinária, com adaptações aos produtos básicos da agricultura brasileira.

**03. E**

O texto defende claramente a ideia de que entre os escravos existiam diferenciações, muitas vezes apoiadas nas suas origens, no tempo de estada no Brasil ou na cor da pele.

**04. B**

Os holandeses foram expulsos de Pernambuco ao final da Insurreição Pernambucana, em 1654, e retiraram seus investimentos. Passaram a investir capital e conhecimento técnico nas Antilhas – conjunto de ilhas do Caribe em poder de franceses, ingleses e dos próprios holandeses –, reproduzindo na região a estrutura que havia no Brasil, porém obtendo maior produtividade.

**05. D**

A partir da incorreta: Não existe qualquer ligação entre a resistência dos africanos na América Portuguesa durante o período da escravidão com o surgimento do Iluminismo. Esse movimento filosófico surgiu na Europa, em especial na Inglaterra, no final do século XVII, com Locke, que criticou o Estado absolutista e defendeu ideias liberais e iluministas.

**06. E**

As afirmações retratam a interpretação do mapa, e a questão exige certo conhecimento atual no tocante aos nomes das regiões que forneciam escravos para os portugueses durante o período colonial do Brasil.

**07. C**

Os quilombos representavam um espaço de resistência ao latifúndio escravista exportador conhecido como *plantation*. Ao longo do período colonial, surgiram vários quilombos nas diversas regiões brasileiras que, de certa forma, representavam a negação da estrutura social e produtiva escravista. As demais alternativas estão incorretas. Os quilombos foram uma das formas de resistência à ordem colonial. Os quilombos não tiveram rápida duração e tiveram muito apoio dos escravos e quilombolas que concebiam esse espaço como o local da

liberdade. Os quilombos não priorizavam um aspecto militar e nem tinham relação de hostilidade com a vizinhança.

**08. A**

A questão exige conhecimento sobre os diversos reinos africanos até o século XVI. Songhai foi o último grande Estado mercantil do Sudão Ocidental, superando qualitativamente os reinos de Gana e Mali. Com Songhai foi interrompido um processo de civilizações negras naquela região. Este controlou o comércio em boa parte da África Ocidental nos séculos XV e XVI. A sede estava localizada na região central do atual Mali, Gao era a capital. Estendeu-se para o oeste, no sentido da costa atlântica, bem como para o leste, onde atualmente estão localizados Níger e Nigéria. O Império de Songhai ganhou relevância no comércio de sal e ouro utilizando o rio Níger.

**09. C**

Dentre as colônias portuguesas na África estavam Angola, Moçambique e Cabo Verde.

**10. A**

Sahel é uma vasta região da África subsaariana, atingida gravemente por catástrofes naturais e humanitárias. As guerras tribais pelo domínio territorial potencializam as dificuldades alimentares da população, que tem aumentado em decorrência das mudanças climáticas dos últimos 50 anos.

**AULA 04**

**EXERCITANDO EM SALA**

**01. D**

Somente a alternativa [D] está correta. Vários autores brasileiros escreveram sobre a “Sociedade Patriarcal”, entre eles, Sérgio Buarque de Holanda na importante obra “As Raízes do Brasil” de 1936. A sociedade patriarcal diz respeito aos valores e costumes do Brasil no período colonial, quando o homem branco e rico possuía poder econômico e político sobre sua região, sua família, empregados etc. Um exemplo típico foi o senhor de engenho no Nordeste durante o período colonial. Ainda no século XIX, este modelo Patriarcal persistiu gerando grandes danos e vícios na Política Brasileira, como o “homem cordial” retratado no capítulo 5 da referida obra de Sérgio Buarque de Holanda.

**02. D**

Ao afirmar que um Senhor de Engenho mantinha significativo estoque de doce em casa para consumo próprio e para receber frades e padres, o texto destaca a importância da fabricação de doces artesanais para o exercício dos laços sociais no Brasil colonial.

**03. A**

Somente a proposição [A] está correta. O modelo de produção utilizado no Sul das Treze Colônias e em toda América Latina foi denominado “*Plantation*” caracterizado por Latifúndio, escravidão, monocultura e a economia visava o mercado externo.

**04. C**

A partir do autor do texto e de algumas informações nele contidas, podemos identificar que o trabalho citado é o do negro escravo nos engenhos de açúcar do Brasil.

**EXERCITANDO EM CASA**

**01. D**

O texto nos remete a uma situação muitas vezes ignorada, que os africanos provinham de nações diferentes, que possuíam hábitos e línguas diferentes. O senso comum do brasileiro parte de uma ideia geral de africano, baseada principalmente na cor da pele. Destaca também que as condições de cativo, que para todos os escravos eram iguais, acabou por criar um elo entre os escravos, visto que na mesma senzala estavam pessoas de regiões diferentes que, aos olhos de proprietários e capatazes, eram todos iguais, seres inferiores, objetos de trabalho.

**02. A**

Somente a alternativa [A] está correta. O texto do colonista Jânio de Freitas aponta para a relação entre metrópole e colônia mostrando que no Brasil surgiu uma elite branca herdeira do colonizador. Esta elite branca implantou o modelo “*plantation*” na colônia, isto é, latifúndio, escravidão, monocultura e a economia visando o mercado externo associado ao Mercantilismo Europeu. Jânio de Freitas também afirma que o Império e a República não romperam com este passado colonial. “... O sistema aí nascente projetou-se na história como um processo sem interrupção, sem sequer solavancos. Escravocrata por tanto tempo, fez a abolição mais conveniente à classe dominante, não aos ex-escravizados. A República trouxe recusas superficiais ao Império...”.

**03. C**

A *plantation* nada mais era do que um modo de produção formado pelas seguintes características: latifúndio, monocultura, escravidão e venda para o mercado externo.

**04. A**

Somente a proposição [A] contempla o conteúdo da carta de Duarte Coelho endereçada ao rei de Portugal em 1549. O documento faz referência a um episódio interessante: Em 1548 foi implantado o Governo-Geral cujo objetivo era organizar a colonização através do processo de centralização administrativa. O

primeiro governador-geral foi Tomé de Souza, 1549-1553, que visitou as capitanias, porém, não visitou a capitania mais próspera que era Pernambuco. Duarte Coelho, donatário de Pernambuco, não aceitou a visita de Tomé de Souza. O donatário preferiu escrever cartas para o rei de Portugal. A explicação para este fato é que a implantação do Governo-Geral reduziu o poder dos donatários, o que incomodou Duarte Coelho.

**05. C**

A proposição [C] é a que melhor expressa o conteúdo da carta de Duarte Coelho, donatário da capitania de Pernambuco. A essência da colonização era a cana-de-açúcar, porém havia outras atividades importantes como o algodão e a produção de mantimentos que estavam conectados com a cultura canavieira. Outras funções eram desenvolvidas pelos trabalhadores como “mestres de engenhos, outros mestres de açúcares, carpinteiros, ferreiros, oleiros e oficiais de fôrmas e sinos para os açúcares e outros oficiais”.

**06. A**

A produção econômica brasileira era baseada no regime de *plantation* e, logo, era baseada na grande propriedade, com produção voltada para o mercado externo. Mesmo assim, pequenas propriedades coexistiam nesse sistema, com produção voltada para o mercado interno.

**07. C**

O *Plantation*, sistema de produção adotado variadas vezes na História, baseia-se em um tripé básico: **monocultura, latifúndio e trabalho escravo**. Complementa essa formação o mercado de produção ser voltado para o exterior, favorecendo a exportação dos produtos.

**08. D**

A poesia “Quilombos” de José Carlos Limeira faz referência aos quilombos em especial a “Palmares” e a ideia de liberdade. O quilombo dos Palmares foi o mais importante do período colonial. Localizado na Capitania de Pernambuco, surgiu no final do século XVI e seu auge ocorreu no século XVII. Formado por quilombolas, escravos fugidos das fazendas, Palmares tornou-se símbolo da resistência negra à escravidão. Somente a proposição [D] está correta.

**09. B**

A partir do século XVII, principalmente, intensificou-se a interiorização do território, que acabou levando ao estabelecimento de ciclos econômicos secundários na Colônia, como a pecuária e as drogas do sertão. Por isso, havia a ocorrência de atividades econômicas voltadas tanto para o mercado externo (açúcar e drogas do sertão) como para o mercado interno (pecuária), com a utilização de mão de obra

escrava (negra no açúcar e indígena nas drogas do sertão) e livre (pecuária).

**10. C**

A fuga e a formação de Quilombos foram duas das principais formas de resistência dos negros à escravidão no Brasil colonial. Palmares foi o maior Quilombo formado no Brasil e sua existência ameaçava o domínio escravista no Nordeste açucareiro. Por isso, ele foi sistematicamente procurado para ser destruído.

**AULA 05**

**EXERCITANDO EM SALA**

**01. A**

Como o texto afirma no trecho “*eu por vezes tenho dito a V. A. aquilo que me parecia acerca dos negócios da França, e isto por ver por conjecturas e aparências grandes aquilo que podia suceder dos pontos mais aparentes, que consigo traziam muito prejuízo ao estado*”, as tentativas de invasão da França na América Portuguesa constituíam fator de preocupação para o governo português.

**02. D**

Somente a proposição [D] está correta. A questão remete ao Império Holandês no Nordeste do Brasil entre 1630-1654. Maurício de Nassau chegou ao Brasil em 1637, representando os interesses da Companhia das Índias Ocidentais. Durante o tempo em que permaneceu em terras brasileiras, 1637-1644, Nassau, enquanto humanista, deu certa tolerância religiosa, concedeu empréstimos para os senhores de engenho, promoveu realizações urbanísticas e culturais.

**03. E**

O trecho faz referência à Insurreição Pernambucana, movimento revoltoso que ajudou Portugal a expulsar os holandeses do Nordeste brasileiro em 1645. Como fica claro, houve maciça adesão da *nobreza da terra* a partir da promessa de suspensão das dívidas obtidas junto à CIA das Índias Ocidentais. Ou seja, houve interesse econômico por parte dos senhores de engenho na luta.

**04. D**

Somente a alternativa [D] está correta. O texto menciona as invasões holandesas no Brasil dentro do contexto da União Ibérica, 1580-1640. A Companhia das Índias Ocidentais possuía interesse na produção e venda do açúcar produzido no Brasil. Daí ocorreu uma invasão fracassada em Salvador no ano de 1624 e outra invasão em Pernambuco em 1630.

## EXERCITANDO EM CASA

### 01. C

O texto ressalta algumas diferenças culturais básicas entre indígenas e europeus: o hábito da criação de gado, o consumo de peixes, animais selvagens, pães e vinhos e a feitura de farinha com raízes.

### 02. D

A pose da personagem e sua vestimenta não condizem com o Brasil colonial do século XVII. Elas se coadunam mais com a Antiguidade Clássica.

### 03. B

Entre 1624 e 1625, os holandeses, através da CIA das Índias Ocidentais, tentaram invadir a Colônia brasileira a partir da Bahia, chegando a tomar posse de Salvador, sendo, depois, devidamente expulsos.

### 04. D

Os franceses, na fundação da França Antártica, tiveram a ajuda dos Tamoios, nome pelo qual eram conhecidos os Tupinambás que viviam na Guanabara.

### 05. E

No contexto da União Ibérica, 1580-1640, os holandeses invadiram o Nordeste do Brasil. Fracassaram na Bahia em 1624 e tiveram relativo êxito em Pernambuco entre 1630-1654. O auge do império holandês no Brasil se deu no governo de Maurício de Nassau, 1637-1644, com liberdade religiosa, investimento nos engenhos, obras de urbanização, atuação de artistas importantes como Albert Echout e Frans Post, entre outras realizações. Somente a alternativa [E] está correta.

### 06. D

Somente a alternativa [D] está correta. No contexto da União Ibérica, 1580-1640, a Espanha dominou Portugal e boicotou o comércio do açúcar desenvolvido entre portugueses e holandeses. Como retaliação, a Holanda criou a Companhia das Índias Ocidentais invadindo a Bahia em 1624 e Pernambuco em 1630.

### 07. C

A presença holandesa no Brasil colonial, através do governo das Companhias das Índias Ocidentais, ajudou por desenvolver a capitania de Pernambuco, em especial na produção de açúcar. Mas a presença holandesa não modificou o panorama social da Colônia, beneficiando, assim, as elites.

### 08. C

Após a morte de d. Sebastião, o trono português ficou vago, devido ao fato de ele não ter descendentes. Um tio-avô seu, já idoso e cardeal da Igreja Católica, assumiu o trono, mas faleceu

dois anos depois, deixando novamente o governo português sem líder. Começou, então, uma disputa pelo trono português que foi vencida por d. Filipe II, rei da Espanha. O período no qual d. Filipe II governa Espanha e Portugal ao mesmo tempo é conhecido como “União Ibérica”.

### 09. E

Somente a proposição [E] está correta. A questão remete às invasões europeias no Brasil durante a União Ibérica, 1580-1640. O Brasil foi vítima de várias invasões de nações europeias ao longo do período colonial, sobretudo no contexto da União Ibérica. Devido ao boicote econômico realizado pela Espanha contra a Holanda, este país criou a Companhia das Índias Ocidentais visando invadir o Brasil. Em 1624 ocorreu a fracassada invasão holandesa na Bahia, em 1630 a mesma companhia invadiu Pernambuco montando um império holandês no Nordeste do Brasil. Em 1612 ocorreu a invasão de franceses no Maranhão denominada de França Equinocial. Esta expedição foi comandada por Daniel de La Toche, fundando o forte de São Luís, Jerônimo de Albuquerque liderou a expulsão dos franceses.

### 10. C

O texto da historiadora Daniela Tonello Levy aponta para a relevância da presença holandesa em Pernambuco, 1630-1654. João Maurício de Nassau trouxe diversos intelectuais para morar no Brasil criando um ambiente urbano e intelectual. Investiu nos engenhos, modernizou a região e permitiu ampla liberdade religiosa o que era raro naquela época de guerras religiosas como a Guerra dos Trintas anos na Europa.

## AULA 06

### EXERCITANDO EM SALA

#### 01. B

O texto apresenta uma das características do Ciclo do Ouro no Brasil Colonial: o fluxo migratório para a região das minas e o consequente aumento populacional na Região Sudeste da Colônia.

#### 02. D

Somente a proposição [D] está correta. A questão destaca o processo de exploração durante o período colonial. As alternativas [A], [B], [C] e [E] estão incorretas. A exploração da borracha não ocorreu no período colonial. No final do século XVIII surgiram revoltas contra o Pacto Colonial e visando a independência política da colônia tais como a Inconfidência Mineira de 1789 e a Conjuração Baiana de 1798. Embora surgissem algumas manufaturas no século XVIII no Brasil, não podemos afirmar que isso foi significativo e muito menos que tenha gerado acúmulo de capital. A escravidão indígena ocorreu no contexto colonial concomitantemente a escravidão negra, prevalecendo à última. Para

facilitar a administração colonial e evitar o contrabando, foi criada a Capitania de São Paulo e Minas Ouro no contexto da mineração, início do século XVIII.

**03. A**

Somente a proposição [A] está correta. No século XVIII, contexto da mineração no Brasil, Minas Gerais passava por grandes transformações econômicas e sociais. Surgiram inúmeras “Irmandades” religiosas responsáveis pela organização da vida social. Durante a Idade Média existiam as irmandades na Europa. A corrida do ouro em Minas Gerais no século XVIII, gerou um grande crescimento populacional, daí o surgimento das irmandades formadas por religiosos leigos de diferentes classes sociais para organizar a vida social.

**04. A**

Somente a alternativa [A] está correta. No final do século XVII foi encontrado muito ouro na região das Minas Gerais provocando inúmeras transformações na sociedade colonial. Gerou um crescimento demográfico, surgiu uma camada intermediária, desenvolveram-se povoados, eclodiu um ambiente propício para as artes e a cultura. Boa parte deste ouro foi para Portugal e que, por sua vez, possuía dívidas com a Inglaterra e pagava em metais preciosos.

**EXERCITANDO EM CASA**

**01. B**

Somente a alternativa [B] está correta. No século XVIII, ocorreram diversas transformações no Brasil colonial devido a mineração, entre elas, a mudança da capital de Salvador para a cidade do Rio de Janeiro, a transferência do eixo econômico do Nordeste para o centro da colônia, a interiorização da colonização portuguesa, o surgimento de uma camada intermediária, o crescimento demográfico em função do intenso fluxo de pessoas que deslocavam da metrópole para a colônia.

**02. A**

A integração entre diferentes regiões foi uma das principais consequências do Ciclo do Ouro no Brasil Colonial. Tal integração era proporcionada pela necessidade de abastecer o mercado consumidor existente na região das minas.

**03. D**

Somente a alternativa [D] está correta. A obra *A África explicada aos meus filhos* de Alberto da Costa e Silva aponta para a fusão de elementos da cultura branca e africana e para a grande contribuição dos africanos na formação da sociedade brasileira. Muitos estudos apontam para as grandes realizações tecnológicas dos povos africanos. Pesquisadores como Van Sertima, Peter Schimidt e Donald Avery são

exemplos de estudiosos que se dedicaram a pesquisar a contribuição Africana. A visão eurocêntrica da história acaba minimizando o legado deste continente que foi levado para todo o mundo. As técnicas de extração de metais nobres, como o ouro, palavras, comidas, bebidas, entre outros, estão presentes na vida do povo brasileiro graças à contribuição africana.

**04. E**

Somente a alternativa [E] está correta. Diferente da sociedade açucareira dos séculos XVI e XVII, a sociedade mineradora do século XVIII, no centro do Brasil, contribuiu para integrar as regiões esboçando um mercado interno, surgiram cidades e com elas desenvolveram diversas manifestações artísticas e culturais, também foi surgindo uma camada intermediária que realizava diversas atividades econômicas.

**05. C**

Como destaca Sérgio Buarque de Holanda, a extração de ouro não ocupava nem 1/3 da população que vivia nas minas. Segundo o autor, a maior parte da população colonial exercia as mais variadas funções – como mercadores, médicos, clérigos e escravos – e essa população exigia uma infraestrutura que a Colônia teve que suprir – baseada na urbanização e no abastecimento alimentício na região das minas.

**06. A**

O ciclo do ouro promoveu diversas mudanças na vida colonial brasileira, dentre elas a interiorização (uma vez que o ouro foi achado no interior do território colonial) e a integração entre interior e litoral (devido à necessidade de escoamento do ouro encontrado).

**07. C**

A congada é um tipo de representação dramática e musical, de influência africana, praticada desde o Brasil colonial, na qual é simulada a coroação de um rei do Congo, podendo ser feita, também, a coroação de uma rainha.

**08. E**

Somente a alternativa [E] está correta. O texto aponta para uma ideia metalista presente nas Grandes Navegações do século XV, no qual Portugal foi o pioneiro. Apesar da ideia Mercantilista de metais preciosos que estimularam as viagens marítimas, os portugueses só encontraram muito ouro no Brasil no século XVIII na região das Minas Gerais. Em 1696, na região de Mariana em Minas Gerais foi encontrado ouro em grande quantidade. Até 1760, a mineração viveu seu apogeu e depois entrou em declínio.

**09. C**

Somente a proposição [C] está correta. Podemos chegar à alternativa correta a partir das incorretas.

[A] Não podemos afirmar que no século XVIII, no contexto da mineração, havia o abolicionismo.

A campanha abolicionista ocorreu durante o Segundo Reinado, 1840-1889.

[B] Também está equivocado vincular a sociedade mineratória à ideia de equidade.

[D] Não foi utilizada mão de obra assalariada vinda de Portugal.

[E] Tampouco, podemos afirmar que foi uma sociedade industrial ou democrática.

Duas características da sociedade mineratória foram a escravidão e uma sociedade mais aristocrática, sobretudo quando comparada à sociedade açucareira.

**10. D**

A mineração altera vários aspectos da vida colonial brasileira, a saber: a relação com a Metrópole, a economia, a sociedade e a cultura. Em termos econômicos, o início de um mercado interno, a integração entre as regiões e o surgimento do setor terciário podem ser destacados.